

Nota enviada hoje pelo Director Geral aos delegados nacionais do OIE

Informação sobre a situação actual da doença humana de gripe A/H1N1 no México e nos Estados Unidos.

A OIE considera que, dado o facto de este vírus, por enquanto, não ter sido isolado nos suínos ou outros animais, não é adequado designá-lo como “gripe suína”. A OIE recomenda que o vírus se denomine “Gripe norte-americana”, conservando-se assim o tipo de denominação dado a outros focos de gripe no Homem.

No entanto, esta doença emergente encontra-se geneticamente relacionada, entre outras, com a gripe suína H1N1, pelo que o OIE solicitou que se inicie com urgência uma investigação científica para esclarecer as fontes e os riscos apresentados por este vírus para a saúde pública veterinária e para as diferentes espécies animais (porcos, aves de capoeira e cavalos).

Apesar desta doença humana não ser basicamente gripe suína, cabe recordar que esta última não integra a lista de doenças de declaração obrigatória da OIE e que não existe actualmente justificação alguma no Código Sanitário para os Animais Terrestres para impor medidas comerciais à importação dos suínos e seus derivados. Até à data não há provas de que o vírus se transmita pelos alimentos e os vírus da estirpe A não são geralmente resistentes ao calor.

Caso se venha a demonstrar que o vírus associado com a doença humana em questão está a circular nos animais em zonas dos países que notificaram casos de infecção humana, passará a ser obrigatória a notificação à OIE, como uma doença emergente. Se for necessário, a OIE elaborará recomendações oficiais para prevenir e controlar todo o risco identificado para a saúde pública e para a sanidade animal, que possa ser proveniente da produção de gado e do comércio.

Há a considerar que um país importador tem o direito de, em qualquer momento, realizar uma inspecção ou auditoria, no país exportador, a fim de verificar a situação respeitante à importação de animais e produtos de origem animal (Título 5: medidas comerciais, procedimentos de importação e exportação e certificação veterinária).

Para mais informações consultar o endereço electrónico:
http://www.oie.int/esp/press/es_090427.htm

Bernard Vallat